VOZ COMERCIÁRIA

Ano VIII - nº 109 - Setembro de 2013

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMÉRCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Comerciários com data-base em setembro

O Sindicato está lutando por maiores ganhos salariais e melhores condições de vida e trabalho

Pág. 4

Lei de Cotas comemora 22 anos

Pág. 8

Hyundai promove práticas antissindicais

Pág. 3

Diferentes setores da política se mobilizam pelas causas do comerciário

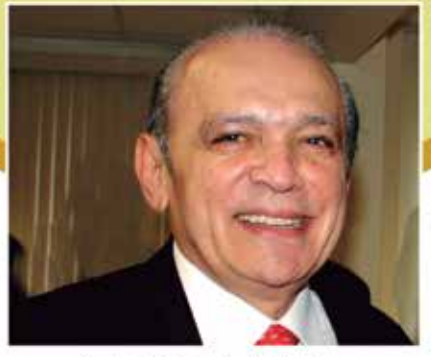
Dilma Rousseff

Manoel Dias

Guilherme Afif Domingos

Ricardo Patah

Garibaldi Alves



Luiz Antônio de Medeiros

EDITORIAL

No centro das discussões

Nos últimos 15 dias, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo recebeu a visita da presidenta Dilma Rousseff, do prefeito Fernando Haddad e de três ministros de Estado: Manoel Dias, do Trabalho; Afif Domingos, da Secretaria de Micro e Pequena Empresa; e Aguinaldo Ribeiro, das Cidades. Todos vieram conhecer de perto o nosso Sindicato e a realidade de nossa categoria.

A presença de importantes figuras da política brasileira colocou nossa Entidade no centro das discussões e possibilitou que o Sindicato mostrasse a cada uma delas os problemas que a maior categoria profissional do País enfrenta, como informalidade, precariedade e desrespeito aos direitos fundamentais dos trabalhadores, previstos tanto na CLT como nas Convenções Coletivas que assinamos todos os anos com o setor patronal.

No rol de questões apresentadas à Presidenta, pedimos providências sobre possíveis irregularidades no seguro-desemprego, atenção especial à questão da alta rotatividade no comércio e a elaboração de estudos para a ampliação de cursos de qualificação profissional para os trabalhadores no comércio. Afinal, uma categoria com 12 milhões de trabalhadores e responsável por colocar no mercado toda a produção do País tem quem ter um alto nível de qualificação.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

CARTAS

Agradecimento

"Ricardo Patah, agradeço pelo cartão de aniversário que recebi do Sindicato. Algo tão simples e gratificante, contendo palavras maravilhosas. Há muito tempo sou seu fã. Aproveito para parabenizá-lo como presidente e toda equipe do Sindicato não só pelas conquistas realizadas, mas também pelos profissionais de todos os setores, que são simpáticos, educados e muito prestativos. A estrutura do Sindicato evoluiu e com certeza vocês atingiram a excelência no atendimento e nas conquistas. Mais uma vez, parabéns pela sua gestão. Continue sendo este PATAH que nos dá orgulho de sermos comerciários."

Silverio Semionato

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

Presidenta da República sanciona Estatuto da Juventude

Agora é oficial. O direito da população jovem, de 15 a 29 anos, está garantido no Estatuto da Juventude, sancionado pela presidenta Dilma Rousseff no dia 5 de agosto.

A decisão faz com que os direitos já previstos em lei, como educação, trabalho, saúde e cultura, sejam aprofundados para atender as necessidades específicas dos jovens, respeitando suas trajetórias e diversidades.

O documento ajuda a fortalecer as políticas públicas e cria espaços para que a juventude tenha uma participação mais efetiva no desenvolvimento do País.

Atualmente, existem cerca de 51 milhões de brasileiros considerados jovens no País. No comércio paulistano, eles representam mais de 46% de toda a categoria.

A medida é uma resposta da presidenta Dilma à atuação dos jovens que, principalmente nos últimos meses, tomaram as ruas para pedir melhorias na saúde, educação, política, prestação de contas e no transporte público.

Dos novos direitos:

- Criação da Rede Nacional de Juventude, do Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve) e dos Conselhos de Juventude em âmbitos municipal, estadual e federal.
- Reserva de dois assentos gratuitos e dois com desconto de 50% em viagens interestaduais para jovens com renda familiar de até dois salários mínimos.
- Garantia de meia-entrada para eventos culturais, artísticos e esportivos a jovens estudantes ou comprovadamente carentes, limitada a 40% dos ingressos.

Obs.: A meia-entrada em eventos como Copa do Mundo e Olimpíadas será definida em regulamento próprio.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Setembro de 2013 - Ano VIII - nº 109. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900 -
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402
Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3535
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

Carteira assinada já!

No sábado, dia 10 de agosto, a equipe do Sindicato distribuiu folhetos aos trabalhadores dos shoppings Aricanduva, Central Plaza, Continental, Light e Tucuruvi, visando orientá-los sobre a importância do registro em carteira.

Neste mesmo dia, auditores fiscalizaram as lojas desses centros comerciais.

A ação faz parte da campanha "Marcha pela Carteira Assinada" organizada pelo Sindicato.

"Quem não tem registro, não tem cidadania, não tem direito à aposentadoria, férias, 13º salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), entre outros benefícios. Quem não tem registro não é tratado como ser humano, e sim como uma máquina. Nossa meta é acabar de vez com a informalidade, por meio da orientação aos trabalhadores sobre todos os seus direitos", disse Josimar Andrade, diretor de Relações Sindicais da Entidade.

Josimar Andrade orienta comerciários sobre seus direitos

Surf Trip descumpre direitos trabalhistas

Já no dia 9 de agosto, foi a vez de o Sindicato promover um ato em frente à loja Surf Trip, na Rua 24 de Maio, região central.

A ação aconteceu após a Entidade receber denúncias de: empregados sem registro, piso salarial, comissões por fora, vale-transporte pago em dinheiro, desvio de função e trabalho aos domingos e feriados sem o cumprimento das normas estabelecidas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Após a manifestação, os representantes da empresa se comprometeram a comparecer à Sede do Sindicato para esclarecer as irregularidades, apresentar a documentação solicitada pelo Departamento Jurídico e normalizar a situação.

Diretor Marinaldo Antonio de Medeiros em ato que exige cumprimento da CCT

Hyundai continua promovendo práticas antissindicais

No dia 2 de agosto, a militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo organizou um ato em frente à concessionária Hyundai da Avenida Ibirapuera, zona sul da capital paulista.

A manifestação ocorreu após denúncias de que a empresa continua não cumprindo o acordado em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em relação ao trabalho aos domingos – ou seja, os funcionários estão trabalhando mais de dois domingos por mês.

Além disso, não há registro de ponto para controle da jornada de trabalho, justamente para não mostrar que os empregados estão trabalhando mais de oito horas por dia.

Estamos de olho e continuaremos tentando negociar com os responsáveis pela empresa até que sejam cumpridos os direitos trabalhistas de seus funcionários.

CAMPANHA SALARIAL

Setembro é mês de data-base

SINDICATO REALIZA ASSEMBLEIA E DEFINE CLÁUSULAS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Em pleno mês de nossa data-base, os 500 mil comerciários de São Paulo continuam sem uma resposta às suas reivindicações. Nossa Assembleia, realizada dia 21 de maio, apontou o caminho da Campanha Salarial 2013/2014, com a definição das cláusulas que formaram a pauta de reivindicações, entregue pelo presidente do Sindicato dos Comerciários, Ricardo Patah, ao presidente da Federação Patronal (Fecomercio), Abram Szajman.

Entre os principais itens da pauta estão: reajuste + aumento real de salário; Participação nos Lucros e Resultados (PLR); auxílio-refeição; auxílio-creche; exclusão do banco de horas; entre outros itens.

Há meses estamos em constante contato com a classe patronal e até agora não conseguimos uma resposta aos nossos pedidos.

Nas diversas reuniões com os trabalhadores, chegamos à conclusão que as dificuldades impostas pelo patronato merecem uma dura resposta ao silêncio empresarial. Por essa razão, estamos mobilizando os trabalhadores, por meio de reuniões setoriais, para desenvolver nossa estratégia de luta, que inclui a paralisação de lojas e supermercados em vários pontos da cidade, inicialmente por duas horas.

O objetivo é trazer os empresários para a mesa de negociação, discutindo a proposta que apresentamos.

Endurecer o jogo parece ser a única saída. Os números divulgados na imprensa revelam que o setor do comércio e supermercados estão no topo da tabela das empresas que obtiveram bons resultados este ano.

Isso só foi possível graças à determinação do comerciário, que, com sua força de trabalho, contribuiu para o aumento das vendas. Portanto, a hora de dividir o bolo é agora, repassando para os trabalhadores uma parcela dos lucros.

Por essa razão, é muito importante a participação dos trabalhadores comerciários na Campanha. Fale com o seu colega de trabalho, discuta com ele a melhor maneira de enfrentar a classe patronal e traga sua proposta ao Sindicato. Aqui, com certeza, unidos seremos mais fortes e, com isso, a pressão será maior e os resultados também. Só assim teremos maiores ganhos salariais e melhores condições de vida e de trabalho.

SINDICATO / DIEESE

Desafios decorrentes da mudança na população do País

Em pouco mais de 40 anos, o Brasil passou de uma iminente ameaça de explosão demográfica para uma perspectiva de redução do tamanho da sua população.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, constata-se a aceleração de queda do crescimento populacional verificado no País nas últimas décadas *(Gráfico)*.

A população brasileira continua crescendo, mas a um ritmo cada vez menor. E, como é provável, caso a taxa de fecundidade não se eleve nem ocorra um fluxo imigratório muito expressivo, a perspectiva é que, por volta de 2040, a população deixe de crescer e passe a diminuir.

Com o objetivo de analisar os impactos da mudança demográfica, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE divulgou o estudo "Os desafios à ação sindical decorrentes da mudança na população".

A proporção de crianças é menor a cada Censo, portanto, a proporção de pessoas aptas a ingressar no mercado de trabalho brasileiro atualmente já é menor a cada ano e essa tendência deverá se aprofundar no futuro. Isto coloca em questão qual projeto o País pretende colocar em prática nos próximos anos.

Com relação ao mercado de trabalho, há perspectiva de que, nos próximos anos, haja um aumento no grupo de pessoas adultas (de 25 a 49 anos), o que pode ser utilizado como um fator de impulsão econômica do País.

Essa é a população responsável pelo sustento de crianças, jovens e velhos e, portanto, constitui uma "geração sanduíche". O crescimento deve continuar até mais ou menos 2030, quando, terminado o bônus demográfico, tende a se reduzir.

A partir de então, deve crescer a quantidade de idosos na população brasileira, o que pode levar essa parcela à dependência do grupo de adultos. Assim, até 2025, toda a população entre 25 e 49 anos teria, em tese, maior capacidade de poupança, de consumo e de contribuição para o crescimento econômico.

Entre os mais jovens, de 2000 a 2010, a participação do subgrupo de 15 a 24 anos no total de pessoas consideradas em idade ativa – PIA (15 a 64 anos) reduziu-se de 31,1% para 26,2%, ao passo que o subgrupo mais maduro, de 50 a 64 anos, teve aumento na participação de 15,6% para 19,1%.

As mudanças na estrutura etária da população brasileira colocam diversos desafios ao País. Entre eles, destacam-se as questões da educação, da saúde e da previdência.

Para isso, deve-se pensar no que se deve investir, como preparar os futuros trabalhadores e como garantir que o atual período de prosperidade se traduza, no futuro, em boas condições de vida para os trabalhadores que estarão aposentados.

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Feriado

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo convocou o Mini Mercado Cabral Ltda. para uma reunião após denúncias de que a empresa não estava pagando aos seus funcionários horas extras em dobro, descanso semanal remunerado e demais benefícios referentes aos feriados trabalhados.

Após a reunião, a empresa regularizou todas as diferenças do período de setembro de 2012 a março de 2013.

Desvio de função

A Parracho Comércio de Doces e Alimentos Ltda. não contratava empregados para a manutenção da limpeza e higiene das lojas, ocasionando o desvio de função de seus colaboradores.

Após convocação do Sindicato, a empresa regularizou a situação e contratou empregados para auxiliar na limpeza.

Domingo

Os funcionários da Comercial Marukai Ltda. estavam trabalhando todos os domingos, o que contraria o acordado em Convenção Coletiva. Por isso, a empresa foi denunciada.

Após reuniões com nossa Entidade Sindical, a loja firmou o compromisso de regularizar a situação e pagar aos empregados a multa pelo descumprimento da Convenção.

Jurídico Individual

Por direito

A empresa Rodrigues & Aguiar Ótica Ltda. demitiu a empregada L.V.S. sem justa causa e não pagou os direitos decorrentes do contrato de trabalho da funcionária.

L.V.S., então, procurou o Sindicato dos Comerciários, que entrou com uma reclamação trabalhista e ganhou o processo em primeira instância. A ação exigia pagamento das verbas rescisórias, dos períodos de estabilidade e sem registro, além do pagamento de horas extras.

Reajuste

O comerciário A.Q.F. procurou o Sindicato para entrar com reclamação trabalhista contra a empresa Evar Comércio e Comunicação Visual Ltda., pedindo o pagamento do reajuste salarial da categoria e da multa do artigo 477 da CLT pelo atraso no pagamento dos títulos rescisórios. O processo foi julgado procedente em primeira instância.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, se você souber de casos de empresas que não estão cumprindo acordos coletivos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Ligue para (11) 2111-1818 ou envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

CAPA

Sindicato mobiliza diferentes setores da economia e da política nacional pelas causas do comerciário

O Sindicato dos Comerciários de São paulo sempre está na base ouvindo as dificuldades e necessidades dos comerciários e informando a categoria sobre seus direitos, como jornada fixa, vale-refeição, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), aposentadoria, acesso à educação e à saúde, e ainda visando acabar com questões como preconceito contra a mulher e trabalhos escravo e infantil. "Nada como o olho no olho para saber o caminho que queremos construir. É necessário ouvir do trabalhador o que ele quer e, ao mesmo tempo, lembrá-lo do que ele já tem", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato.

Além de lutar pelas cláusulas da Campanha Salarial, a Entidade já encabeçou campanhas pelo registro em carteira, fim da informalidade e do Fator Previdenciário, redução da jornada sem redução do salário, contra a terceirização, pelo fim da homofobia, entre outras.

O fato é que todos os assuntos abordados não ficam só na conversa. Diariamente, Patah se articula e corre atrás de melhorias para a categoria comerciária. "A regulamentação da nossa profissão foi um enorme avanço, mas ainda há muito por fazer. Queremos a redução da jornada sem redução do salário, o fim da terceirização, da precarização do trabalho, do preconceito. Enfim, há uma série de direitos do trabalhador como cidadão que ainda vamos conquistar", diz o presidente.

Para tanto, Patah busca a ajuda e a atenção de diversos setores da economia e da política nacional. A intenção é que cada segmento cumpra sua parte no que se refere às necessidades e ao desenvolvimento da categoria comerciária.

No mês de julho, no intervalo de apenas uma semana, Patah recebeu diversas personalidades na Sede do Sindicato dos Comerciários: a presidenta da República, o prefeito de São Paulo, o ministro das Cidades e o do Trabalho e o ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa. Esse é um exemplo do que acontece no dia a dia do Sindicato para poder atender os anseios dos comerciários.

Veja nos quadros algumas das recentes articulações pelo sucesso da categoria.

Patah e Dilma

No dia 31 de julho, a presidenta Dilma Rousseff visitou a Sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Dilma havia participado de uma solenidade na Prefeitura e, na sequência, aceitou o convite de Ricardo Patah para conhecer nossa Entidade.

Na ocasião, Patah relatou à presidenta, que estava acompanhada do prefeito Fernando Haddad e do ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, a preocupação do Sindicato com os altos índices de demissões registrados no comércio. Ele comentou que, por mês, são realizadas mais de 10 mil homologações que podem estar ligadas a uma possível fraude no recebimento do seguro-desemprego, uma vez que muitos trabalhadores, ao fazer a homologação, garantem que continuarão na mesma empresa por seis meses, enquanto recebem o seguro, e depois voltam a ser registrados. Patah ainda expressou a preocupação com a precariedade existente no setor.

Depois de ouvir o sindicalista, Dilma assegurou que estão sendo tomadas medidas para coibir ações para o recebimento do seguro-desemprego quando o trabalhador se mantém no serviço. Uma delas é que o seguro será pago na primeira solicitação e, na segunda, o trabalhador só receberá depois de passar por um curso de qualificação.

CAPA

Patah e Manoel Dias

Já no dia 30 de julho, a Sede do Sindicato recebeu o Ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias.

O Ministro foi recepcionado pelo presidente Patah, que também aproveitou a ocasião para falar da preocupação do Sindicato com os altos índices de demissões, a situação de precariedade e a informalidade no comércio.

"Nosso projeto é atacar muito a questão da informalidade, além de acabar com o trabalho análogo à escravidão, combater o trabalho infantil e criar mais empregos – buscando fazer com que a maioria seja formal. Já melhorou muito. Hoje, a formalidade está maior do que a informalidade, mas ainda há 35% de trabalhadores informais no Brasil. Temos um planejamento estratégico que também inclui uma forte fiscalização. Tudo sempre visando a construção de um trabalho decente", disse o ministro.

Patah e Garibaldi Alves

No dia 7 de junho, foi a vez de Patah receber, agora na Sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), central à qual o Sindicato é filiado, o ministro da Previdência Garibaldi Alves.

Desde o começo do ano, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo vem promovendo pelas ruas manifestações contra a informalidade, exigindo o registro dos trabalhadores em carteira.

A partir dessa iniciativa na capital paulista, a UGT resolveu lançar uma Campanha Nacional pelo Trabalho Formal.

Garibaldi veio, então, pessoalmente, anunciar o apoio de seu Ministério – e também do Ministério do Trabalho – a essa campanha. "A ideia é conscientizar o trabalhador dos benefícios da formalização e também o empregador de que ele não tem a desvantagem que imagina", afirmou o ministro.

Patah e Afif

Mais uma visita ilustre foi a de Guilherme Afif Domingos, ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República.

O ministro esteve no Sindicato no dia 2 de agosto para buscar subsídios da União Geral dos Trabalhadores (UGT) à proposta de desburocratização que está preparando a pedido da presidenta Dilma Rousseff.

Afif explicou a importância de o Governo descomplicar a vida dos cidadãos e das empresas e pediu a Ricardo Patah sugestões sobre o que mudar ou eliminar nas normas burocráticas que incidem sobre os trabalhadores e sobre as relações de trabalho no Brasil.

Para Patah, "a iniciativa de Afif é muito bem-vinda e chega na hora certa, sendo uma das respostas necessárias ao clamor das ruas por um governo que funcione de verdade e sem complicações desnecessárias que só dificultam e encarecem o exercício da cidadania".

Patah e Medeiros

Outro grande parceiro do Sindicato dos Comerciários de São Paulo é Luiz Antônio de Medeiros, que tomou posse no dia 30 de julho como titular da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo (SRTE/SP) – e contou com a presença de Ricardo Patah.

"Minha missão é fortalecer a Superintendência para que ela tenha condições de cumprir suas tarefas, como acabar com precarizações, fraudes, contratações irregulares, terceirizações fraudulentas, garantir boas condições nos locais de trabalho, acompanhar a questão da saúde e segurança, entre outras. A colaboração entre a Superintendência e o Sindicato dos Comerciários de São Paulo é total. A Entidade sempre nos apoiou e nós também queremos ajudar a categoria. Uma das questões é a da carteira assinada. É o mínimo que o comerciário tem que ter, até porque ele precisa estar satisfeito, uma vez que esse trabalhador é a cara da cidade, é quem recebe as pessoas", disse Medeiros.

SINDICATO INFORMA

MULHER NEGRA

Diretora do Sindicato é homenageada

Cleonice Caetano, diretora de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, foi uma das homenageadas no Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha comemorado em 5 de agosto na Sede do Partido Social Democrático (PSD).

A diretora está entre as 16 mulheres negras que receberam o Prêmio "Todas as Raças. Todas As Cores. Isto é Brasil!" por sua atuação na diretoria da Entidade Sindical e por desenvolver trabalhos focados nas questões raciais.

CONFRATERNIZAÇÃO

Presidente almoça com a base

No último mês, Ricardo Patah almoçou com comerciários de São Miguel e da região central da capital paulista. "Esse encontro tem como principal objetivo valorizar o trabalhador e aproximá-lo do Sindicato. Queremos conquistar cada vez mais sócios, pois, quanto mais comerciários estiverem conosco, mais fortes ficamos para lutar pelos direitos trabalhistas", disse Patah.

INCLUSÃO

Lei de Cotas comemora 22 anos

Talita e Ana Carolina: "Somos capazes"

No dia 30 de julho, cerca de 300 pessoas se reuniram na Avenida Paulista para comemorar o 22º aniversário da Lei de Cotas (nº 8213/91) – que determina que empresas com 100 ou mais funcionários reservem uma parcela de seus postos de trabalho para pessoas com deficiência.

O evento foi organizado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo (SRTE/SP) com apoio da Fiesp, do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e de outras entidades, e contou com a participação de alunos da APAE-SP, atletas paralímpicos, além de empresas do comércio e da indústria.

"Nosso objetivo é levar às empresas orientação e conhecimento para que elas se sintam preparadas para receber funcionários com deficiências. Para isso, promovemos palestras, encontros etc. Queremos chegar aos 100% de cumprimento da Lei de Cotas nas empresas", disse Cremilda Bastos Cravo, diretora do Sindicato.

Pela manhã, houve uma reunião na sede da Fiesp, com o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf. Em seguida, os participantes do evento atravessaram a Avenida Paulista e se concentraram na Alameda das Flores, onde havia expositores de órgãos públicos, movimentos sociais, ONGs, instituições educacionais, Sesi e Senai.

No comércio há oito anos, a gerente de Recursos Humanos do Supermercado Dia, Érica Farias, contou que, atualmente, a empresa possui 200 pessoas com deficiência em seu quadro de funcionários: "Todos passam por uma formação e, além disso, fazemos um acompanhamento de perto com suas famílias".

As amigas Talita Almeida e Ana Carolina Santos são alunas da APAE-SP. "Temos diversos cursos e as empresas trazem serviços para a gente fazer. Mas o que queremos é estar dentro das empresas. Hoje, estamos aqui para mostrar que somos capazes, mesmo tendo alguma deficiência", disse Talita.

CONVENÇÃO COLETIVA

Hortifruti inaugura espaço para refeição

O Sindicato participou no dia 23 de julho da inauguração do refeitório de uma das seis lojas do Hortifruti Natural da Terra, no bairro do Itaim Bibi.

Para os empregados, a novidade é conveniente e facilitou a vida dos comerciários, que antes perdiam tempo na troca do uniforme e, muitas vezes, tinham que sair na chuva para comer.

No local, serão servidos almoço e jantar, a um custo de R$ 17 mensais, de acordo com o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), descontados no holerite do comerciário.

O papel da Entidade Sindical, que já tem um histórico de lutas junto à empresa, foi fundamental para mais essa conquista. Fornecer alimentação é um dever da empresa e um direito garantido em Convenção Coletiva de Trabalho.

O Sindicato continua na luta junto ao Hortifruti para que outros benefícios sejam conquistados para os trabalhadores.

SINDICATO INFORMA

SAÚDE E SEGURANÇA

Sindicato participa da Expo Proteção 2013

Por meio da Diretoria de Assistência Social e Previdência, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo participou da 5ª Feira Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho, de 30 de julho a 1º de agosto, no Expo Center Norte, na capital paulista.

Com um estande no local, a Entidade distribuiu kits com panfletos e materiais informativos, como cartilhas das principais Normas Regulamentadoras (NR'S), CIPA, ergonomia, práticas de assédio moral, AIDS, entre outros. Cerca de 5 mil pessoas, entre profissionais da área e estudantes, passaram pelo estande.

"Nosso papel é doar conhecimento para a categoria e os trabalhadores em geral. O ambiente de trabalho tem que estar sempre sadio e isso faz com que os profissionais produzam mais. Usar os equipamentos para proteção é uma obrigação", disse a diretora de Assistência Social e Previdência Cleonice Caetano.

O Departamento de Saúde e Segurança, que integra a Diretoria de Assistência Social e Previdência do Sindicato, faz vistorias contínuas e acompanha as empresas para que cumpram as normas estabelecidas, garantindo a saúde e a segurança do trabalhador.

ESPORTE

Comerciários na 18ª Corrida do Centro Histórico

No dia 11 de agosto, aconteceu a 18ª edição da Corrida do Centro Histórico em São Paulo, que este ano teve nova largada e chegada na Avenida Ipiranga, em frente à Praça da República.

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo levou para a prova oito atletas do comércio. Para eles, cada corrida é uma emoção diferente. E, para o Sindicato, é mais uma oportunidade de investir e valorizar o esporte, fazendo com que os comerciários participem, pratiquem e melhorem seu desempenho para competir em corridas mais longas.

A corrida do Centro Histórico é tradicional por seu trajeto e passa pelos principais pontos turísticos e históricos do centro de São Paulo.

Abertas as inscrições para os sorteios do
REVEILLON E CARNAVAL 2014
na Colônia de Férias

RÉVEILLON 2014

Inscrições: de 02/09/2013 a 13/09/2013
Período máximo: de 27/12/2013 a 02/01/2014 - total 7 dias
Período mínimo: 3 dias (incluindo 31/12/2013)
Data e local do sorteio: 20/09/2013, às 18h30, no Espaço Romano Rua Sete de Abril, 230 - Centro - São Paulo (próximo às estações República e Anhangabaú do metrô).
Total de pessoas por apartamento: mínimo 2 e máximo 6, incluindo adultos e crianças.
Prazo de pagamento: de 30/09/2013 a 11/10/2013 em qualquer Unidade do Sindicato, exceto Ambulatório, Higienópolis, Colônia de Férias e Clube de Campo

CARNAVAL 2014

Inscrições: de 01/11/2013 a 14/11/2013
Período máximo: de 27/02/2014 a 05/03/2014 - total 7 dias
Período mínimo: 3 dias (incluindo 04/03/2014)
Data e local do sorteio: 22/11/2013, às 18h30, no Espaço Romano Rua Sete de Abril, 230 - Centro - São Paulo (próximo às estações República e Anhangabaú do metrô).
Total de pessoas por apartamento: mínimo 2 e máximo 6, incluindo adultos e crianças.
Prazo de pagamento: de 02/12/2013 a 13/12/2013 em qualquer Unidade do Sindicato, exceto Ambulatório, Higienópolis, Colônia de Férias e Clube de Campo

TELEFONES PARA INSCRIÇÕES:
Sede: 2121-5925 / 5967 e 2111-1835 / 1790
Tatuapé: 3466-9393
Pinheiros: 2142-3300
Lapa: 2131-9900
Bom Retiro: 2504-3535
Santana: 2121-9250 / 9254
Santo Amaro: 2162-1700 / 1701
São Miguel: 3466-9600

Para as inscrições e sorteios, as mensalidades deverão estar em dia, exceto sócios isentos. No dia do pagamento, somente será aceita a reserva com o mínimo de 2 (dois) hóspedes. Sortearemos também os chalés, apartamentos e pousadas do Clube de Campo.

No dia do sorteio, deverá estar presente o associado titular e/ou dependente maior de 18 anos, munido de RG e carteirinha do associado. Caso você não esteja com as mensalidades em dia, entre em contato pelos tels.: 2121-5907 / 5936 / 5926 / 5915 / 5904 e 2111-1821 e regularize suas mensalidades antes das inscrições.

O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO OFERECE A SEUS ASSOCIADOS TRATAMENTO PSICOLÓGICO GRATUITO.

Caso tenha interesse em fazer terapia, entre em contato conosco pelos tels.: 2121-5941 ou 2111-1712 e agende uma consulta.

SAÚDE

Diga adeus à obesidade:
aumente o gasto e diminua o consumo de calorias

A calça jeans não fecha. A blusa está justa. Seriam apenas alguns quilinhos a mais ou você está obeso(a)?

Fique atento(a)! A segunda opção é uma doença e pode ser tratada.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2011, 6,3% dos homens de 18 a 24 anos são obesos, contra 17,2% dos homens com idade entre 25 e 34 anos. Já entre as mulheres, 6,9% das que têm de 18 a 24 anos são obesas. O índice quase dobra, indo para 12,4%, quando se fala de mulheres entre 25 e 34 anos.

Conversamos com a médica Claudia Cozer, doutora em endocrinologia e metabologia pela Universidade de São Paulo (USP) para entender melhor as causas e a solução desse problema.

Para começar, a dra. Claudia alerta: quanto mais cedo aparecer a obesidade, maiores serão os riscos de doenças na fase adulta. "Nossos jovens hoje vêm apresentando alterações nos exames laboratoriais como adultos maiores de 40 anos", diz.

É hora de se cuidar! Estar no peso ideal não é uma questão de estética, e sim de saúde.

O que é

Obesidade é o aumento da gordura corporal. É o aumento de peso às custas de massa gordurosa.

Causa

As principais causas da obesidade são: genética, hereditariedade, excesso na ingestão alimentar, menor gasto calórico (comer mais do que gasta), sedentarismo, alguns medicamentos (como corticoide, hormônio e antidepressivo) e doenças endócrinas (como problema na tireoide ou na glândula adrenal).

Diagnóstico

De acordo com a dra. Claudia, existem formas simples de diagnosticar a obesidade por meio do peso (de preferência sem roupa e no período da manhã).

O ideal é a pessoa ter um peso menor que os centímetros da altura. Por exemplo, alguém que mede 1,70m deve pesar, no máximo, 70kg.

Também existe o cálculo do IMC (Índice de Massa Corpórea): divide-se o peso pela altura ao quadrado. Se o resultado for maior que 25, é sobrepeso; se for maior que 30, obesidade; e se der mais que 35, estamos falando de obesidade mórbida.

Tratamento

Para tratar a obesidade, ou seja, para emagrecer com saúde, segundo a endocrinologista, é necessária uma mudança de hábito. É preciso aumentar a atividade física, melhorar a qualidade da alimentação, evitar abusos gastronômicos e bebidas alcoolicas.

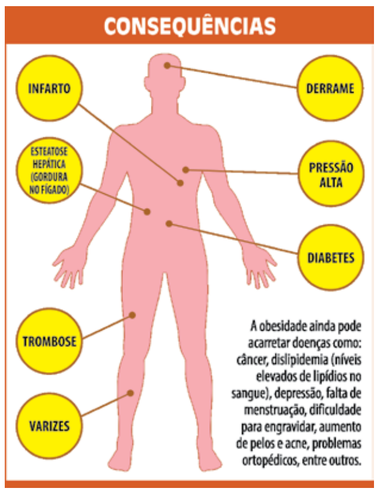
Além disso, muitas vezes é necessária uma ajuda psicológica ou de medicamentos.

"A pessoa deve procurar um especialista – e nunca se automedicar – quando não estiver conseguindo controlar o peso sozinha, ao perceber compulsões ou descontroles na hora de comer e quando o IMC sair do nível da normalidade."

Prevenção

A maneira mais saudável e eficaz de evitar a obesidade é aumentar o gasto e diminuir a entrada de calorias.

"É preciso controlar a ingestão de alimentos calóricos e gordurosos, evitar repetir pratos, controlar o consumo de álcool e doces, comer nos horários corretos (de preferência, de três em três horas), não pular refeições e sempre manter uma atividade física – mesmo que não seja programada, como caminhar e subir escadas."



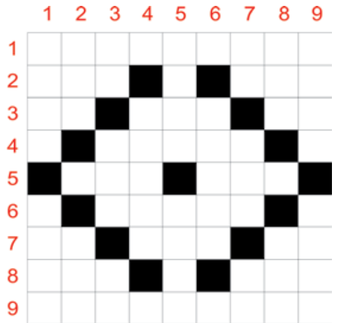
Cirurgia

Fala-se cada vez mais em cirurgia para acabar com a obesidade. Existem diferentes tipos – as que diminuem o estômago, as que cortam um pedaço do intestino ou, ainda, a inserção de balão gástrico.

Quem define a necessidade de uma intervenção cirúrgica é o médico especialista, que analisará tanto o IMC quanto outros índices do paciente, como taxa de colesterol, triglicérides, entre outros.

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Ridicularizar. - **2.** Cada uma das 12 partes em que está dividido o ano civil - Coreografia realizada por espectadores de algum evento geralmente desportivo. - **3.** Cidade da antiga região da Mesopotâmia. - Movimento adaptado a um fim, ação. - Uma poderosa concessionária de serviços de telecomunicações. - **4.** Junção de duas vogais em uma. - **5.** Bacia de cozinha, feita de pedra, louça ou metal. - Relativo ao número três. - **6.** Fruta silvestre. - **7.** Espírito Santo. - Ave corredora sul-americana. - Décima sexta letra do alfabeto grego. - **8.** Cifra que representa um milhar. - Apetite sexual dos animais. - **9.** Governante de um império, ou de um grupo de nações ou Estados.

VERTICAIS

1. Mau humor. - Termo que indica metade, meio. - **2.** Perceber, enxergar. - Uma resposta positiva. - **3.** Carta do baralho. - Organismo norte-americano de informações. - Disco de vinil, mídia desenvolvida no início da década de 1950. - **4.** Fio de metal flexível. - **5.** Mamífero da Ásia tropical e da América, que possui uma tromba curta. - Segundo dos califas muçulmanos, um dos mais poderosos e influentes governantes muçulmanos - **6.** Molusco comestível, que produz pérolas finas. - **7.** O hólmio. - Época fixa, da qual se começam a contar os anos. - Um dos mais populares meios de armazenamento de dados digitais. - **8.** Saudação. - Piedoso, bondoso. - **9.** Descarga elétrica aérea. - Que excede em maldade ou em ruindade.

SUDOKU

	6				5	2		4
	4			8			9	
	5	2	4		3			8
9			3				7	
4		3		7		1		6
	2		5	4				3
2			8		9	6	1	
	3			2			4	
6		8	1				2	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro seis palavras relacionadas a "7 DE SETEMBRO":

INDEPENDÊNCIA – BRASIL – DIA DO FICO – DOM PEDRO I – PORTUGAL – IPIRANGA

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

E B N Y S X A D H H L Y N D Ê N C P I X N O S
B R G G I N D E P Ê S I P I R W E I S L A A C
R A S O D P R A I N D E P E N D Ê N C I A S N
A R T S I Ç X D J M O A Y A S S D B E P E I I
J M Y M I O S A B R A S I L P T M C S R A J J G R I S S T
B R A P P R E R E E D U A C G O P V D O C I K T B R A C E
O L O Q I T L T Y R O E Z A Ç Z E T C I O Y L Y J A L H L
B P L U P U E L H O F N W S V U D Y F T Y A V M V N O Q U
P O R T U F I R P Ç I O W W P O R T U G A L A M G G J O A
H A B L D A W R N A C O F T C E O O M Y I N E S H A I I M
X A D A R L A W A Z O U A M L C I M A M N R A G Ã E W R Y

Respostas na próxima edição

DICAS

Para amolecer queijo

O queijo endurecido volta a ficar macio se embrulhado num pano embebido em vinho branco por um certo tempo.

Aliviar a dor de queimadura

Coloque azeite de oliva sobre a queimadura.

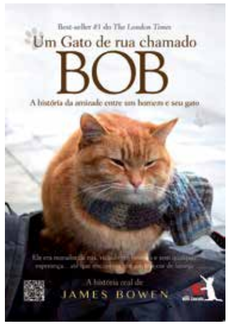
SOLUÇÕES DO Nº 108

W R B N Y S X A E H H L Y N L X A N P I X N O S
N R R G G H X N B L T S M H L A W E I S L A A C
B F E S O W P R E Ç Ã O Z T T Ç G R O G V C S N
P E R T S O Ç X P J M C A Y A S S D B E A E I I
R B A F S P D P R P T L C S G A J J G R G S S T
S T R E E Ç U A E G O E V D O C I K T B R A C E
E G T Y R J E Z S Ç Z X T C S O Y L Y J R L H L
T B A A D F I L H O N N W E V U O Y F T Y A V M V L O Q U
B C O M E M O R P Ç Ã O W N V O L Y T O Q D O M I N G O A
N U H O U I E R N A V O F T C E X O M Q I N E S H Q I I M
R A Y F U I M W A Z Q U A E L C O M E M O R A C Ã O W R Y

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	A	U	R	E	O	L	A	■	A
2	S	A	I	A	■	O	M	A	R
3	S	I	M	■	A	B	O	N	O
4	I	■	A	G	O	U	R	O	■
5	N	E	■	O	R	L	A	■	P
6	A	B	O	R	T	O	■	C	A
7	D	O	■	A	A	■	S	I	R
8	O	■	I	D	■	T	U	P	I
9	■	A	N	O	M	A	L	O	■

2	1	8	5	3	6	4	7	9
5	7	6	4	9	2	3	8	1
9	4	3	8	1	7	6	5	2
4	3	9	1	6	8	5	2	7
7	8	1	2	5	3	9	4	6
6	5	2	9	7	4	1	3	8
8	9	7	3	4	1	2	6	5
3	6	5	7	2	9	8	1	4
1	2	4	6	8	5	7	9	3

LIVRO



UM GATO DE RUA CHAMADO BOB

Editora Novo Conceito

James Bowen era morador de rua, viciado em heroína e sem qualquer esperança até que encontrou um gatinho cor de laranja. Não é todo dia que se vê um gato sentado, calmamente, no centro de Londres — mas Bob não é um gato comum... Sucesso no exterior, "Um gato de rua chamado Bob" já teve seus direitos de publicação vendidos para mais de 26 países. É destaque como exemplo de superação e amizade.

FILME

WOLVERINE: IMORTAL

Esta aventura épica cheia de ação leva Wolverine, personagem ícone do universo x-men, ao Japão moderno. Em um mundo desconhecido, ele enfrenta seu nêmesis definitivo e uma batalha de vida ou morte que o deixará marcado para sempre. Vulnerável pela primeira vez, pressionado até o limite, ele confronta não apenas o mortal aço samurai, mas sua própria imortalidade, que emerge mais forte do que ele jamais viu.
Hugh Jackman interpreta o mutante de garras de adamantium pela sexta vez.

GERAIS

Delegação italiana visita UGT e propõe criação de um sindicato dos aposentados internacional

No dia 5 de agosto, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo e o Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da União Geral dos Trabalhadores (Sindiapi-UGT) receberam a delegação do Sindicato dos Aposentados da Itália, a UIL Pensionati, na Sede da Central Sindical.

O objetivo do encontro foi trocar ideias e sugestões, criando, assim, um espaço de colaboração entre os sindicatos dos aposentados brasileiro e italiano.

"A UIL Pensionati é a grande responsável pela criação do sindicato dos aposentados daqui. Foi em viagem à Itália, em 1997, ao presenciar o exemplo deles, que tivemos a ideia de formar o nosso sindicato. Foi também nessa época que nasceu a parceria que deu origem ao Espaço dos Sonhos. Queremos construir uma relação cada vez mais próxima", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT.

Pensando justamente nessa relação, Romano Bellissima, secretário geral da UIL Pensionati, propôs – e obteve uma resposta positiva e imediata do sindicalista brasileiro – a criação de um sindicato internacional dos aposentados. "Os idosos estão se tornando a maioria da população, mas sem poder político. A nova ordem não leva em consideração os interesses e necessidades desse público. Nenhum sindicato ou país será capaz de enfrentar esse problema sozinho. Temos que nos unir", falou Romano.

A ocasião reuniu sindicalistas brasileiros e italianos para pensar em soluções para a terceira idade

Na ocasião, Natal Leo, presidente do Sindiapi, mostrou à delegação italiana a pauta de reivindicações do sindicato brasileiro, que, entre outras, abrange questões como: extinção ou substituição do Fator Previdenciário; criação da Secretaria dos Aposentados, Pensionistas e Idosos; e criação do Índice Nacional de Preço para a terceira idade.

Entre os presentes, estavam também Guido Moretti, presidente da UIL Brasil; Plínio Sarti, secretário nacional da UIL; membros da diretoria do Sindicato dos Comerciários, além do vice-presidente, José Gonzaga da Cruz; o secretário geral da UGT, Canindé Pegado; o vice-presidente da UGT, Salim Reis; o secretário nacional de imprensa da UGT e diretor do Departamento Jurídico do Sindicato dos Comerciários, Marcos Afonso; o diretor Tesoureiro da Entidade Sindical, Antonio Carlos Duarte; o diretor do Sindicato dos Comerciários e do Sindicato dos Aposentados (Sindiapi-UGT), Luiz Hamilton de Sousa; entre outros.

Espaço dos Sonhos

Localizado no bairro do Rio Pequeno, em São Paulo, trata-se de um local onde crianças e adolescentes carentes, de 7 a 17 anos, recebem aulas de italiano, informática e reforço escolar, oficinas de pintura em papel e tecido, artesanato, capoeira, aulas de coral e instrumentos musicais, além de atendimento médico e odontológico, visando uma melhor possibilidade de inclusão social.